



PANORAMA PELA RUA BENJAMIN CONSTANT



USO DO SÓCIO-PROFISSIONAL

SUOSSOCIO PROFISSIONAL

Os terrenos situam-se na esquina das Ruas Benjamin Constant e 7^{as} Chaves (CQ 285). Em 1940, ao III Plano Diretor de Pelotas, foram situados em 7^{as} Chaves Especial Interesse do Ambiente Cultural (AEIA) - Zona de Uso do Útil da Zona Cultural (ZPPC), no Cais SYYX+ (Exco da Rua Benjamin Constant).

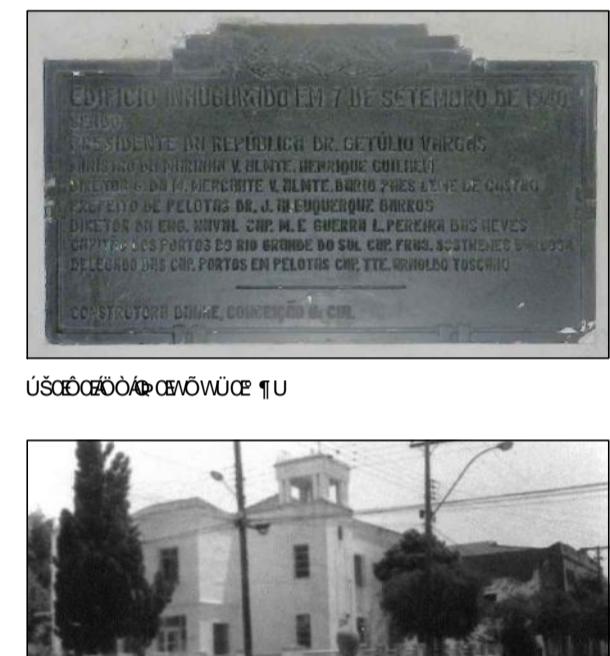
LXXXV - Exco Rua Benjamin Constant: entre Rua Quinze de Novembro e o Cais do Porto, incluindo o trecho da Rua Cel. Alberto Rosa entre as Ruas Alm. Tamandaré e Conde de Porto Alegre.

a) Caracterização: via que apresenta elementos arquitetônicos referenciais na paisagem, alguns com potencial para reciclagem, edificações com diversidade tipológica coexistindo harmonicamente, estrutura viária tradicional apresentando modificação no tecido urbano - Praça Domingos Rodrigues, a qual propicia visualização do cais do porto e do canal. Via de acesso ao núcleo educacional de nível universitário da UFPEL, que já utiliza alguns prédios através da reciclagem de usos.

b) Diretrizes: potencialização e incremento da reciclagem de prédios subutilizados para uso do segmento universitário (grifo do autor).



USO DO SÓCIO PROFISSIONAL



USO DO SÓCIO PROFISSIONAL

ÓUOXÓRUM3 UÓU

A Capitania dos Portos... uma antiga edificação proto-racionalista da Era Vargas, inaugurada em 07 de setembro de 1940. Sua fachada foi executada pela firma Dahne, O. & Cia, muito atuante na cidade e é parte integrante da paisagem urbana. Originalmente propriedade da Marinha do Brasil, hoje é parcialmente particular. Sabe-se que na década de 1990, abrigou uma agência de idosos meados da década de 2000, quando foi alvo de um grupo ligado ao Movimento Hip-Hop, que criticou seu abandono e reivindicou o local para uso de sua sede, inclusive realizando uma grande faxina de suas áreas de uso.

Opostamente ao ocorrido com o estudo do Centro de Memória da Zona do Porto, a Capitania dos Portos, devido a uma inacessibilidade e plantas da antiga edificação, constantes dos arquivos da Marinha do Brasil, e a ausência de qualquer outros materiais relativos à sua história, permanece aqui a única referência à sua existência. Foi feita uma tentativa de especular que fosse uma edificação de uso público, voltada para a comunidade, servindo de ponto de encontro entre os bairros da Zona do Porto e da Zona Sul. Apesar de possuir alguns traços de uma arquitetura modernista, tendendo e contemporaneidade, a antiga edificação foi desconsiderada por não possuir relevantes qualidades arquitetônicas ou mesmo características que remetem a elementos inerentes ao seu uso.



PERSPECTIVA ATUAL

FACHADA PELA RUA BENJAMIN CONSTANT

USO DO SÓCIO PROFISSIONAL



USO DO SÓCIO PROFISSIONAL

TEMA/ PROPOSTA

O projeto... a reciclagem do antigo prédio da Capitania dos Portos, sito e esquina das ruas Benjamin Constant e 7^{as} Chaves, bem como uma nova edificação anexa, no terreno de 1.000 m² situado na Rua 7^{as} Chaves, onde uma área de 800 m² é destinada ao Centro de Memória da Zona do Porto.

O projeto... a reciclagem de um Centro de Memória da Zona do Porto, juntamente com um Memorial Permanente da Zona do Porto de Pelotas. Este equipamento pertencerá à Universidade Federal de Pelotas, que vem em parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas.

Tal equipamento visa estimular e permitir uma maior e mais qualificada utilização digital de diversos acervos históricos e culturais - fotos, gravuras, mapas, plantas, documentos, livros, quadros (pinturas) - locais, dos diversos museus e bibliotecas existentes na cidade, incluindo os da UFPEL. Ao mesmo tempo, a proposta permanente de um memorial da Zona do Porto contribuirá para o intuito de preservar a memória da Zona do Porto.

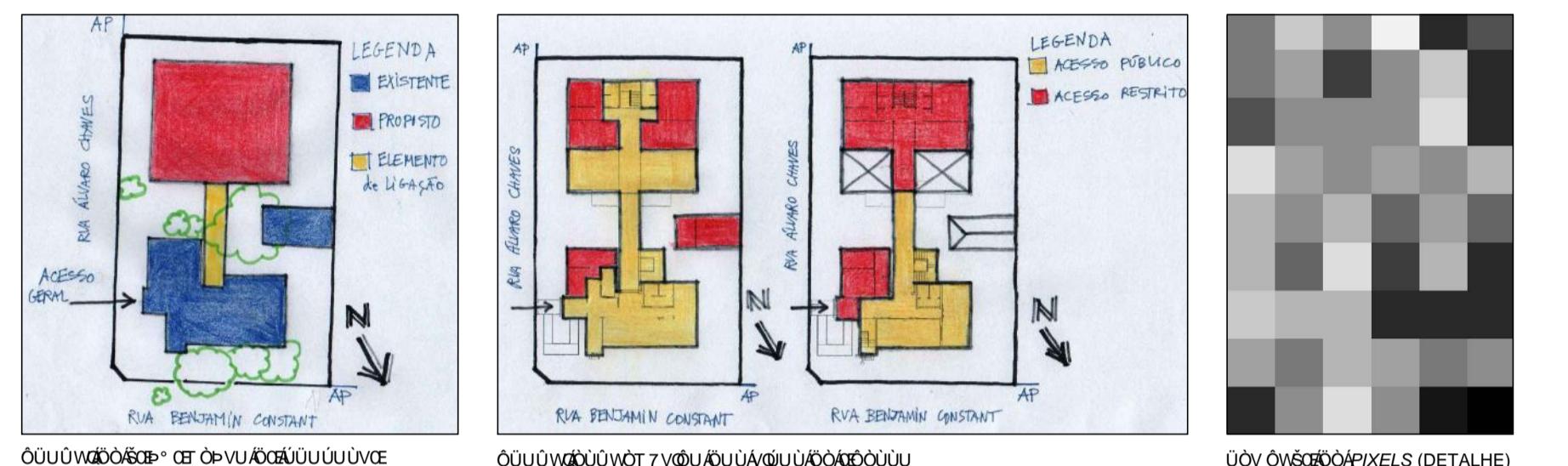
CONCEITO

A ideia central do projeto... a reciclagem entre os Tempos das Capitanias e os Tempos da Zona do Porto. De um lado, a antiga Capitania dos Portos, com sua arquitetura referencial na paisagem, impregnada de memória (a Capitania dos Portos) e preservadas com a reciclagem, mesmo se terem vivenciado franco arruamento. Do outro, a nova Capitania dos Portos, em pronto uso com a antiga; servil e fiel ao seu uso.

Outro aspecto explorado conceitualmente... o Pixel, unidade elementar da imagem digital. Sua natureza e a ideia de imediata associação com a tecnologia e a ideia de plano reticulado, foi utilizada para a nova fachada, nas fachadas da nova Capitania dos Portos. É usado como para sua volumetria praticamente integral.

Criado o volume da nova Capitania dos Portos, e estabelecida a ideia de Teoria Brandiana do Restauro para a antiga Capitania dos Portos. É buscado-se exprimir arquitetonicamente a ideia central mencionada acima por meio de uma fachada que conecte o passado e o futuro dos acervos e as respectivas fachadas e volumes existentes. É uma passarela entre o aspecto antigo e o novo. É guia de ponte, como analogia desta ideia.

Nova Capitania dos Portos existente, projetou-se um memorial permanente da Capitania dos Portos. No novo, novo, por sua vez, é a nova Capitania dos Portos. É um memorial permanente da Capitania, pois, é a nova Capitania dos Portos, desta forma, para a Zona do Porto.

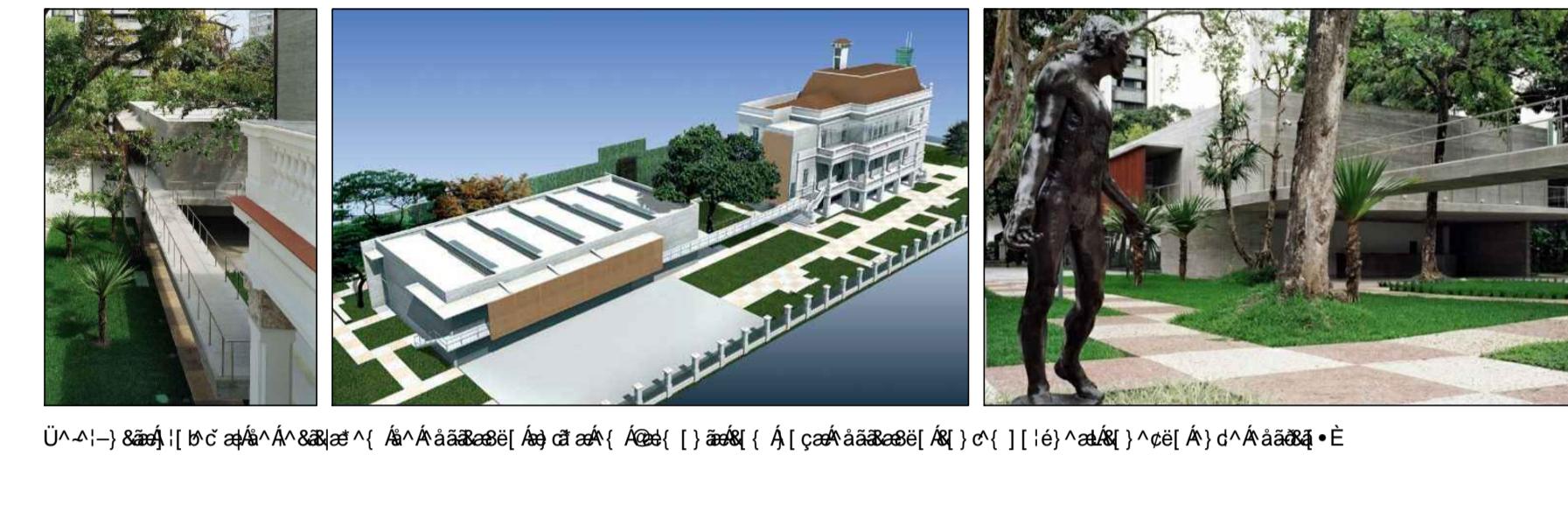


PROJETOS REFERENCIAIS

ÚNICO USO DE SÓCIO PROFISSIONAL



MUSEU RODIN - Salvador, BA



ÚNICO USO DE SÓCIO PROFISSIONAL



ÚNICO USO DE SÓCIO PROFISSIONAL



Ref. formal local da passarela entre os edifícios

ÚNICO USO DE SÓCIO PROFISSIONAL



Referência paisagística

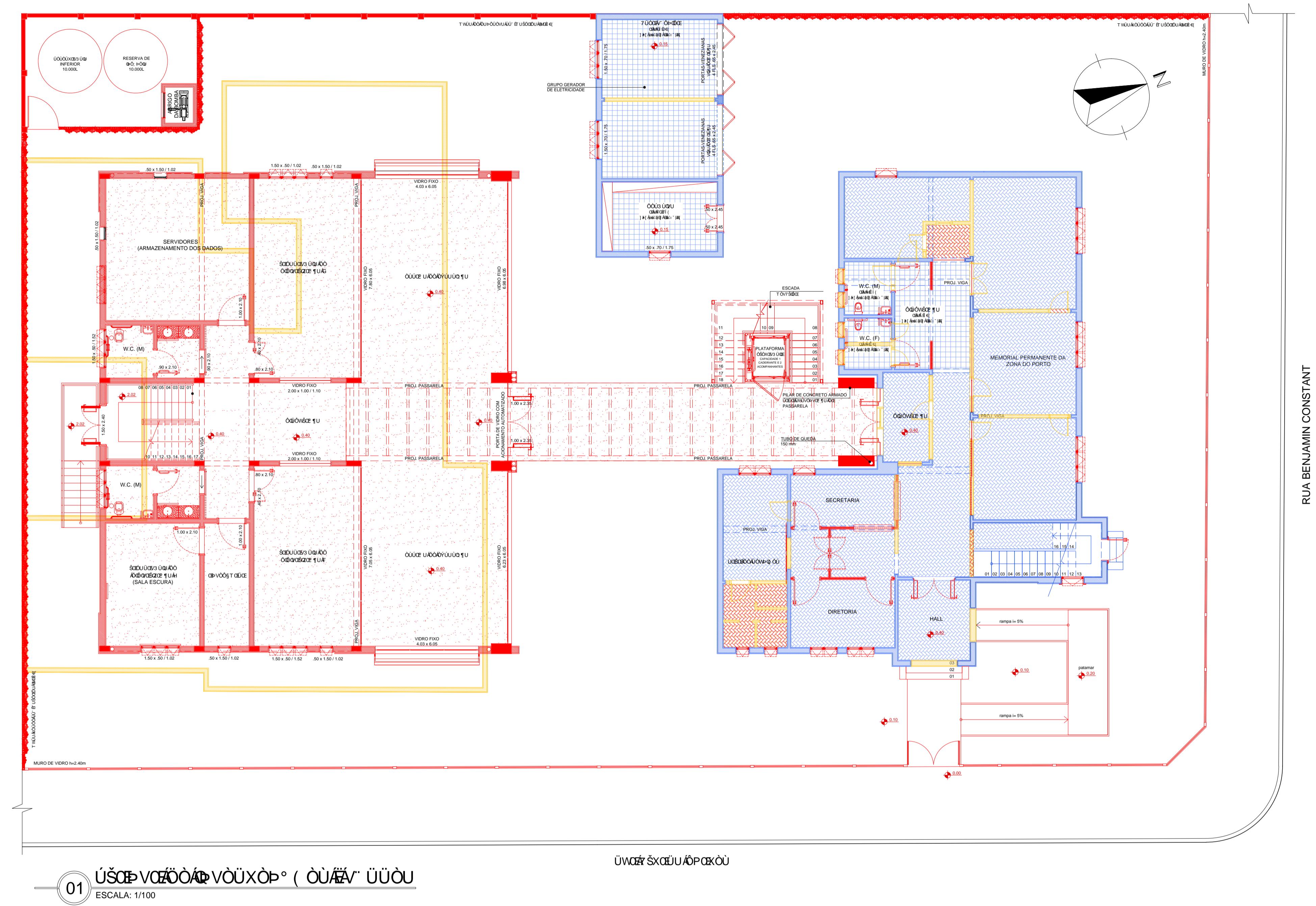
ÓUOXÓRUM3 UÓU

A ideia central do projeto... a reciclagem da antiga Capitania dos Portos se baseia na Teoria da Reversibilidade.

- REVERSIBILIDADE (Retrabalhabilidade);
- DISTINGUÍVELIDADE (dos tempos e dos protagonismos);
- TÉCNICA DE VÔU XÓU
- OUTROS FATORES DE CONSIDERAÇÃO



VISTAS DA PROPOSTA



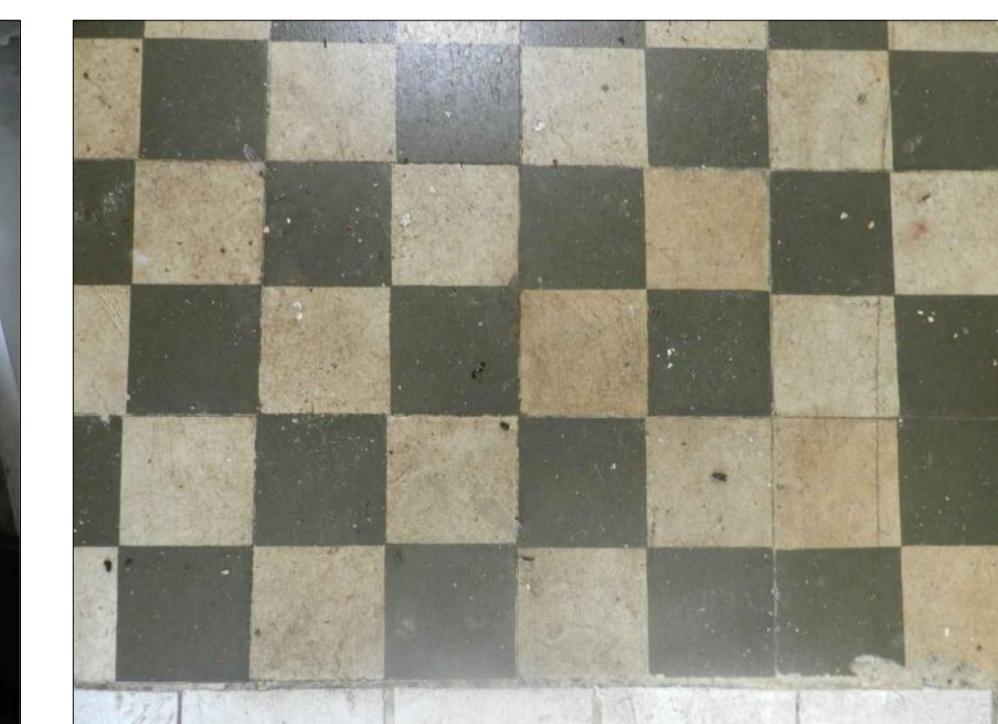
VISTA FRONTAL DA GARAGEM, EM ARRUINAMENTO



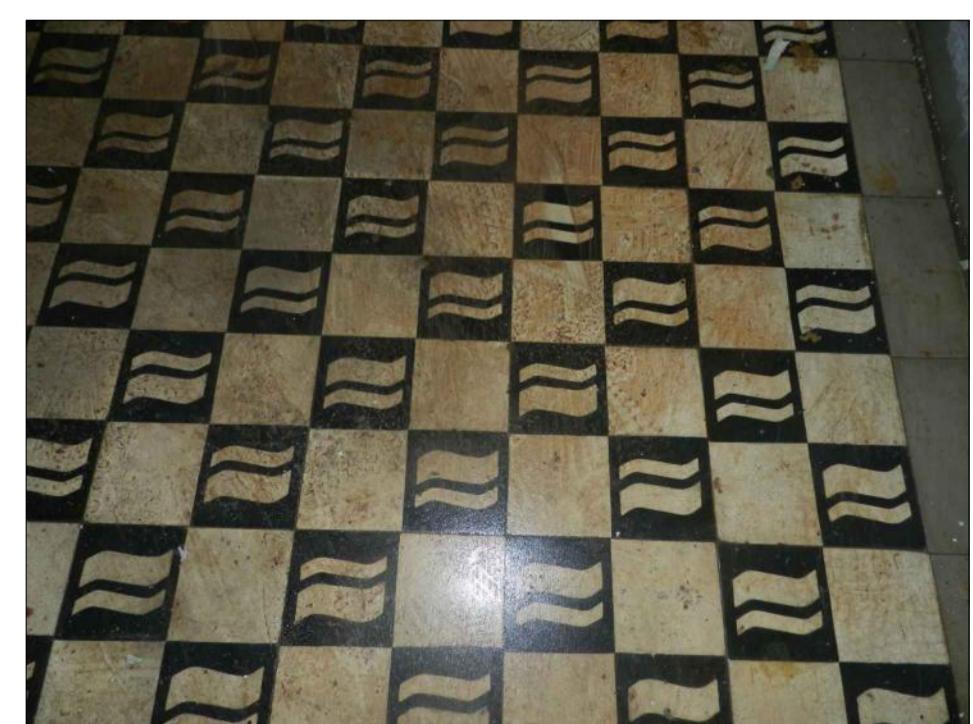
UMA DAS PORTAS DA GARAG



VISTA DO ACESSO AO MIRAN



ŠAOÜÜŞPUPAÙØÜ7WÅWÜAØÝØVØPVRØÅTÅWÜÅUÅ"ÜÜØU



ŠAOÜŠP UÁP WÜ7 WŠWU ÁÓY WØVØP VØÄT ÁÚWU ÄOUÁ" ÜÜØU

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA & URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO
SEMESTRE LETIVO: 2016-1 (JULHO/2016)
COORDENADOR DA DISCIPLINA: ARQ. ARMANDO RODRIGUES DA COSTA

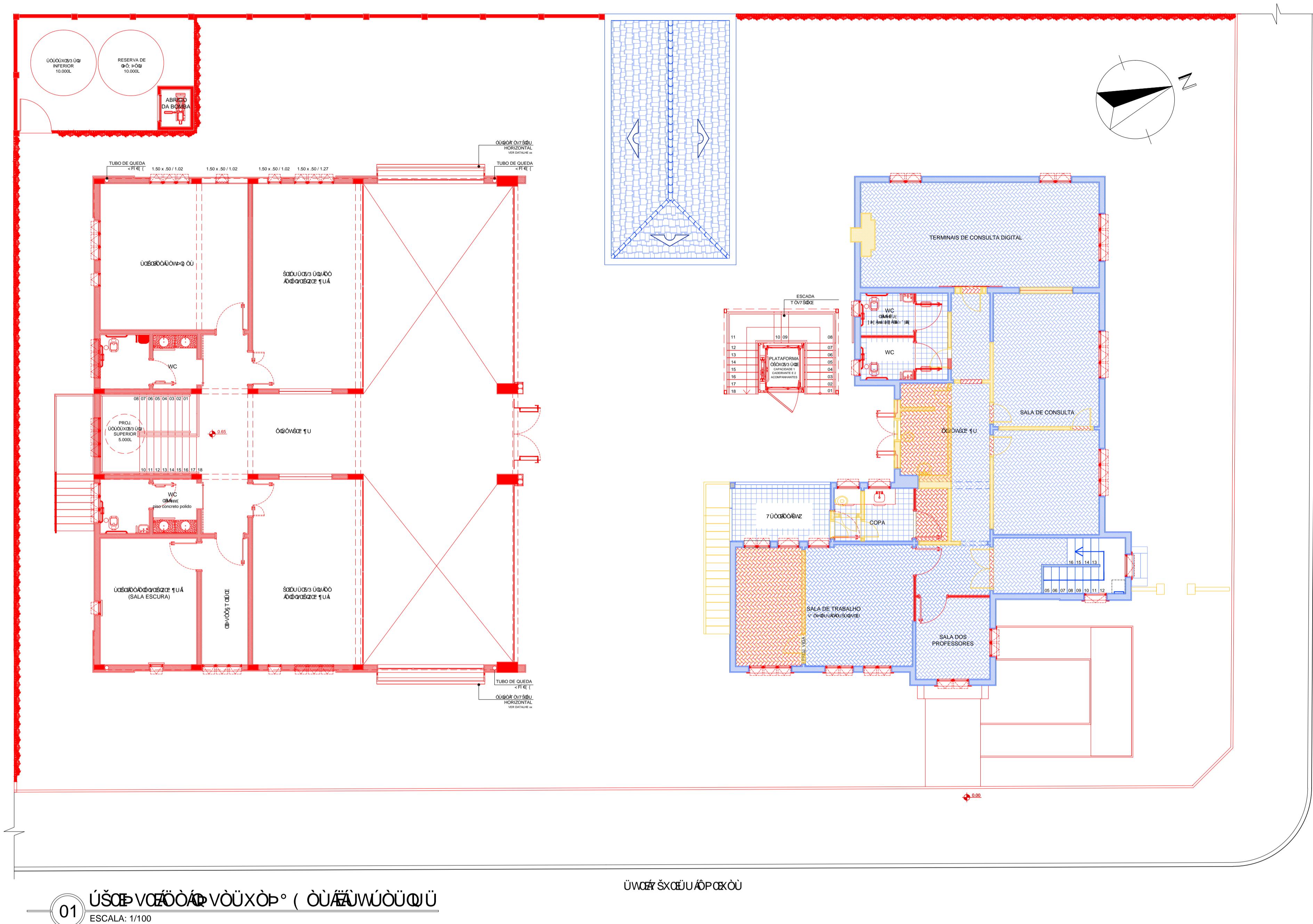
FUTURO DO PASSADO: CENTRO DE REFERÊNCIA EM DIGITALIZAÇÃO DE ACERVOS E MEMORIAL DA ZONA DO PORTO – UFPEL – PELOTAS, RS

ANTEPROJETO

ACAD.º GUILHERME PINTO DE ALMEIDA

ORIENTADORA: ARQ. ALINE M. DA SILVEIRA

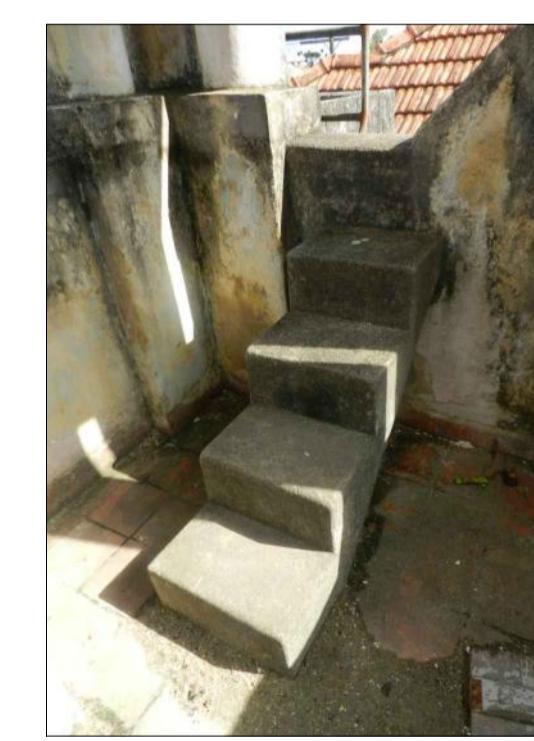




SACRUM PAV. SUPERIOR - PAV. SUPERIOR



SCHEMATIC PAV. SUPERIOR - PAV. SUPERIOR



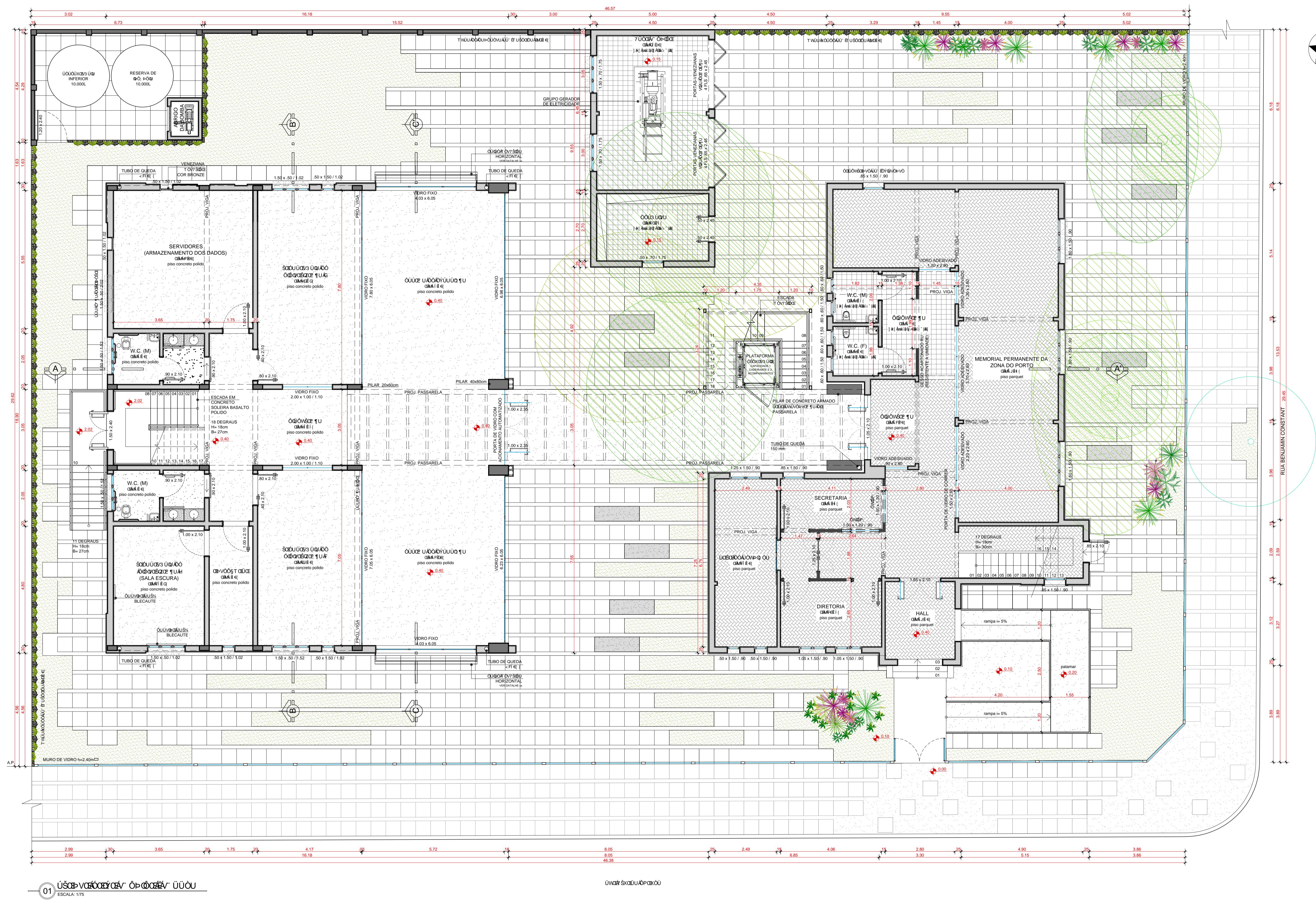
MIRANTE - ESCADA DE ACESSO AO TELHADO

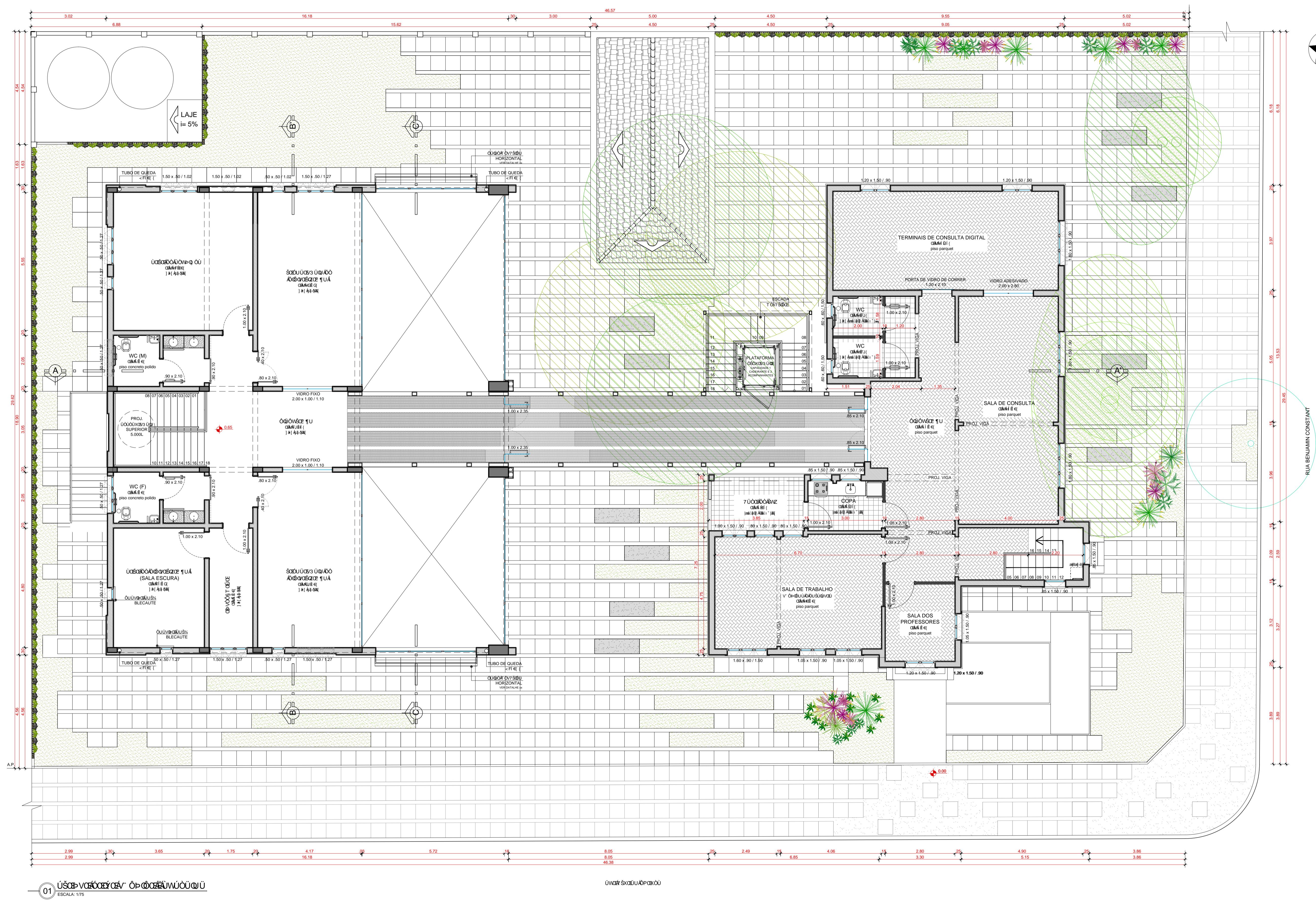


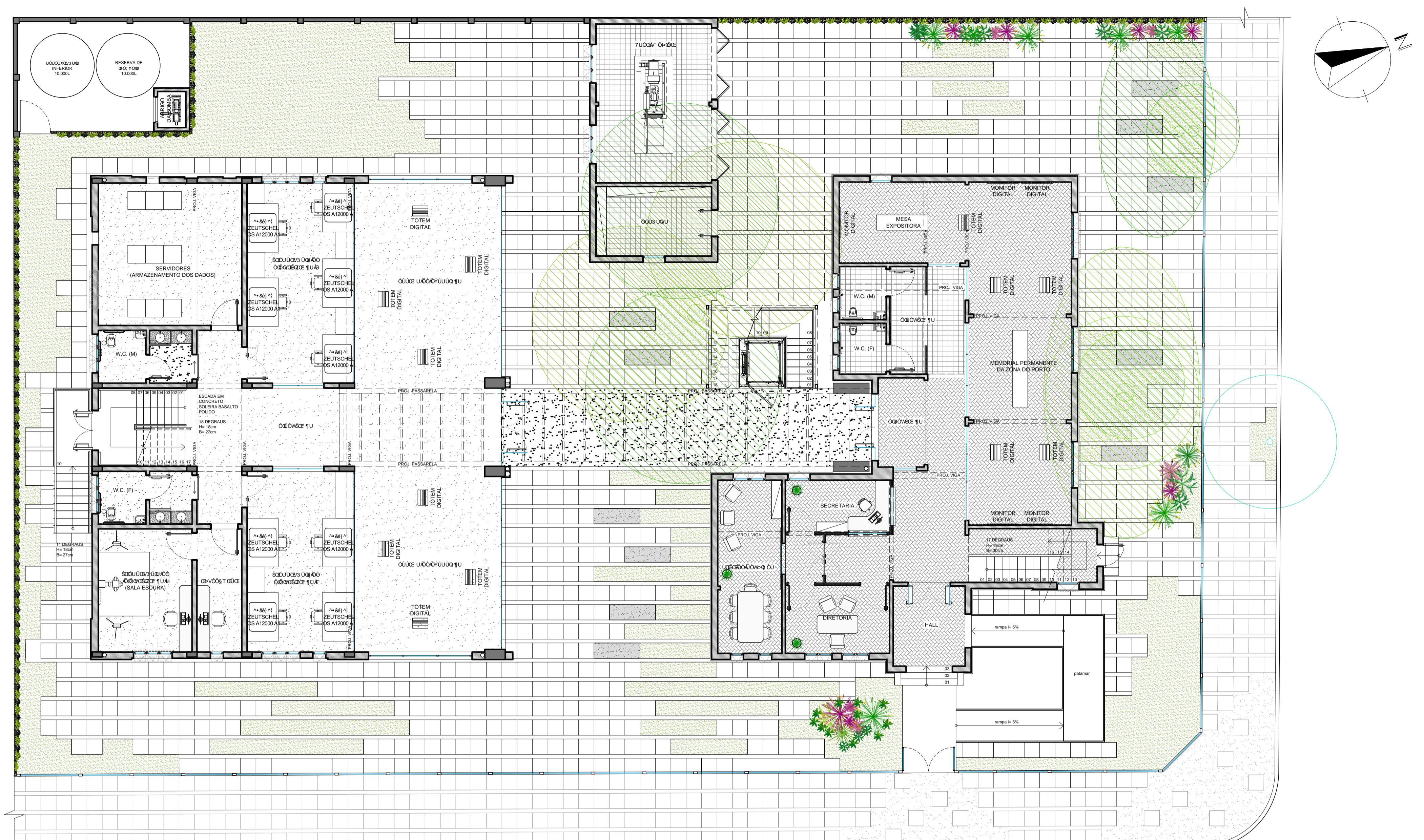
MIRANTE - DETALHE DOS PILARES



SCHEMATIC PAV. SUPERIOR - PAV. SUPERIOR

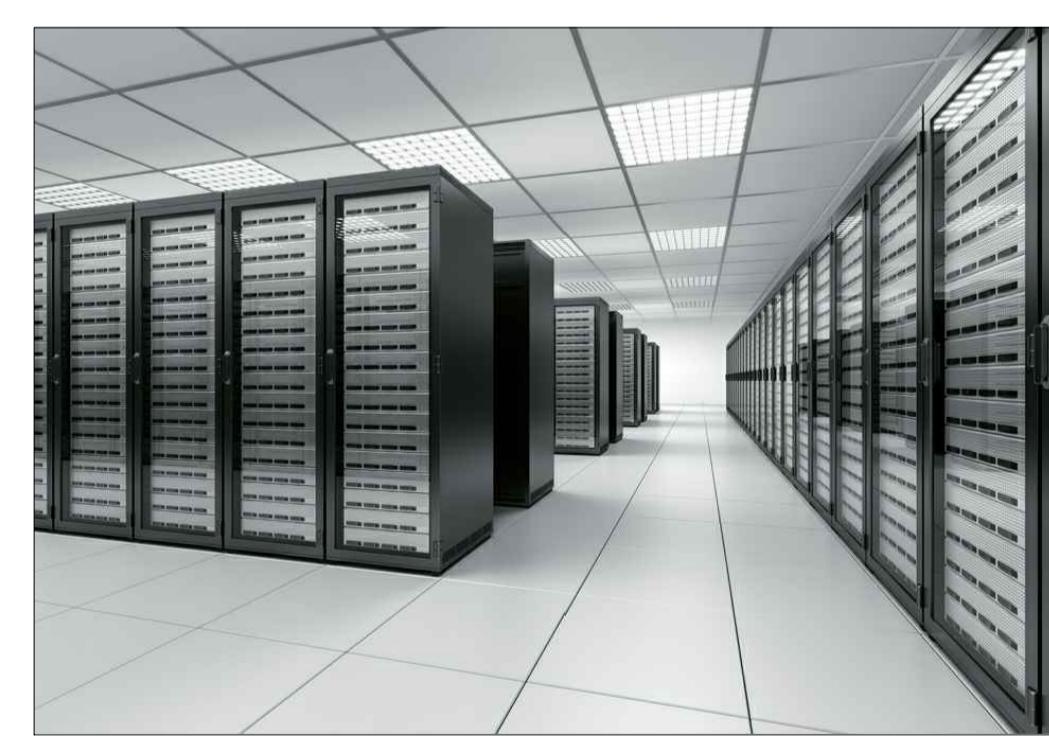






01

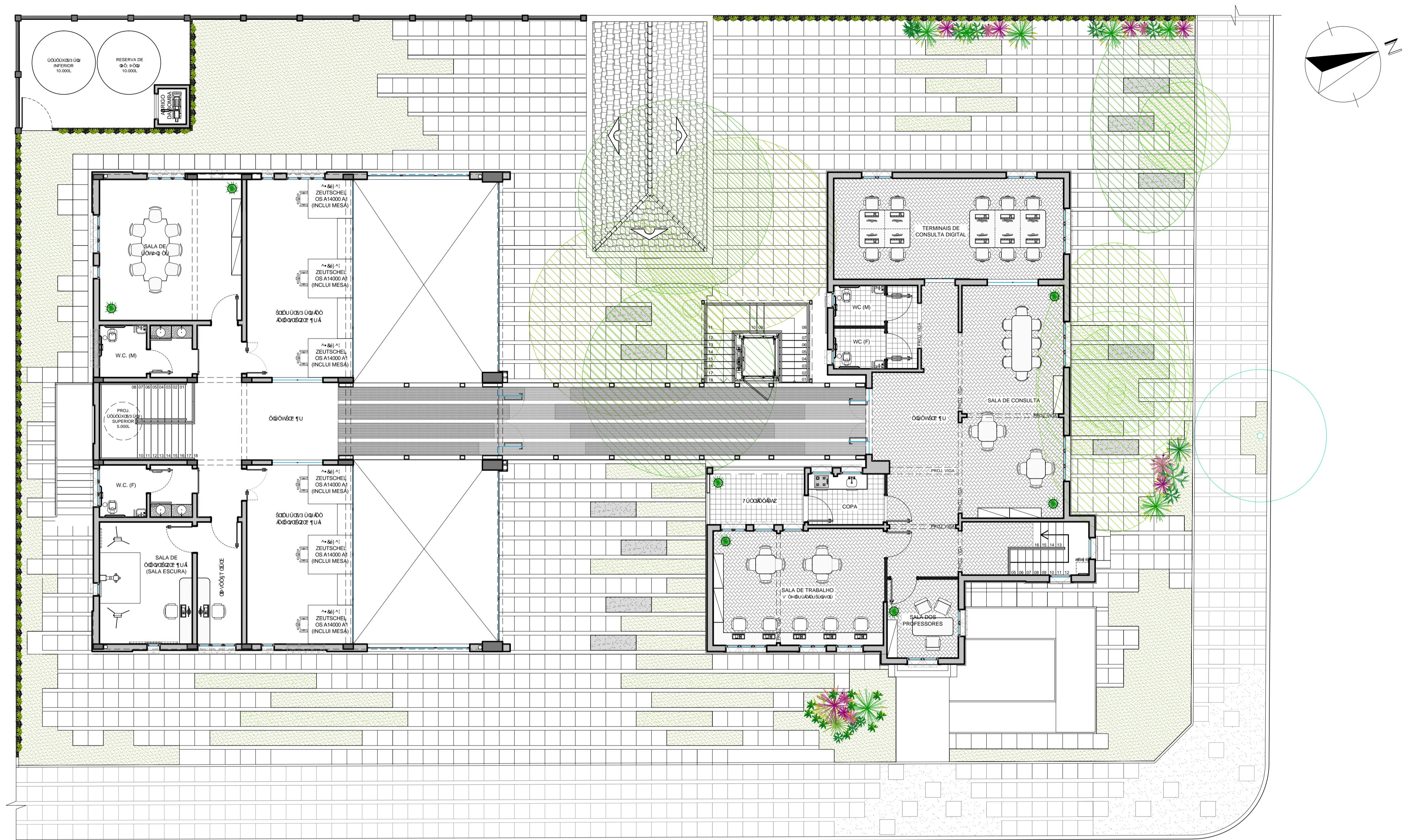
ESCALA: 1/150



ASPECTO DAS TORRES DE SERVIDORES DE DADOS

ASPECTO DAS TORRES DE SERVIDORES DE DADOS

ASPECTO DAS TORRES DE SERVIDORES DE DADOS



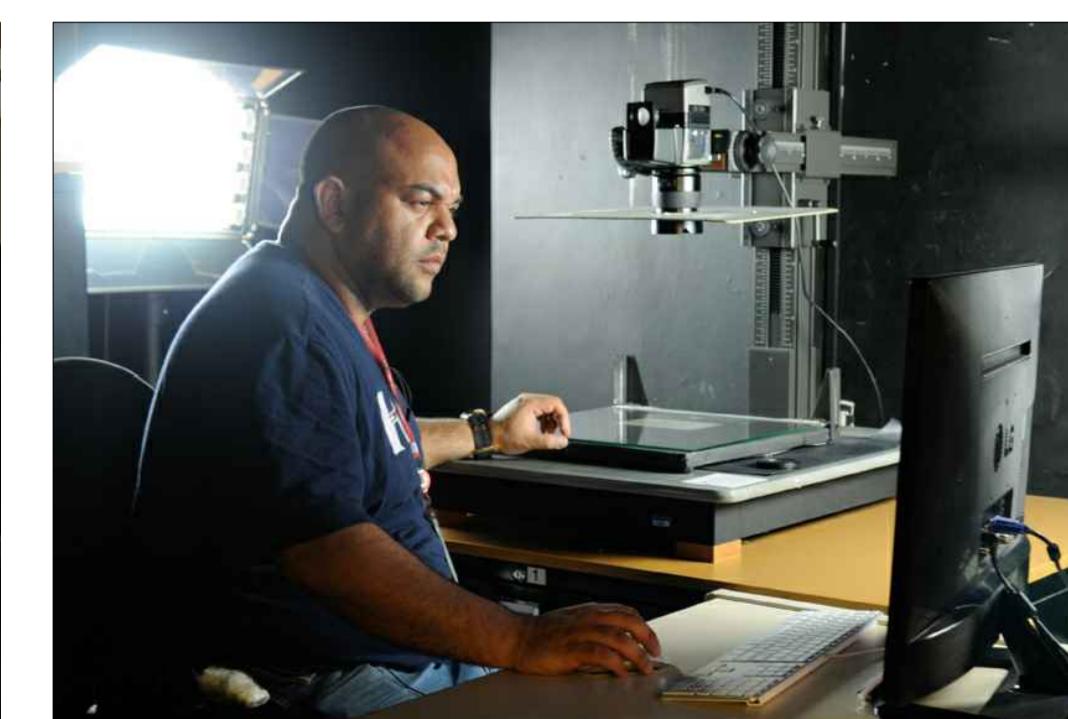
02 PLANTA BAIXA MOBILIADA - PAVIMENTO SUPERIOR
ESCALA: 1/150



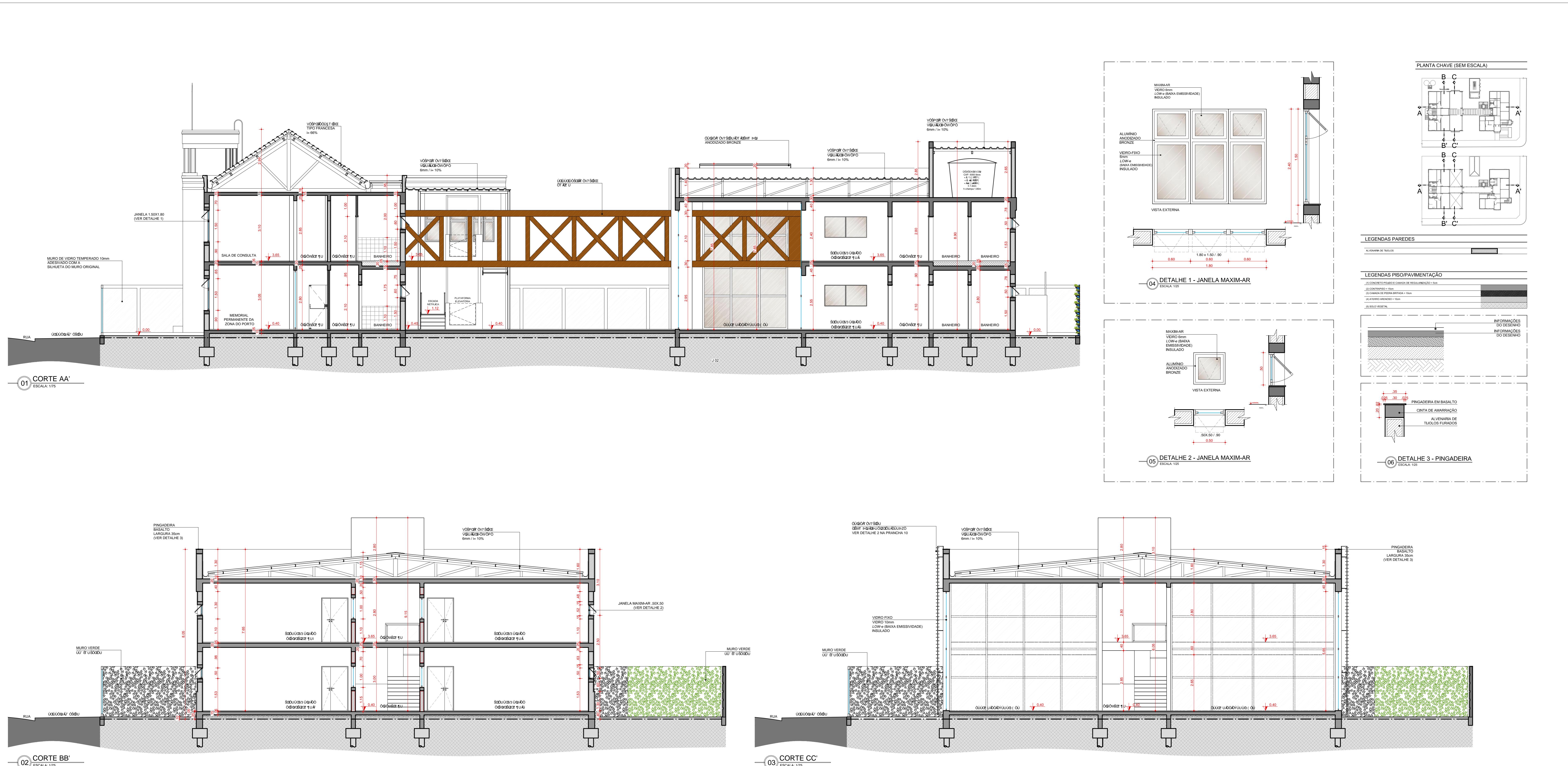
ÓÓÓS PÓU ÁZÓWÚÓPÓS
OS A1400 A1 (MESA ACOPLADA)

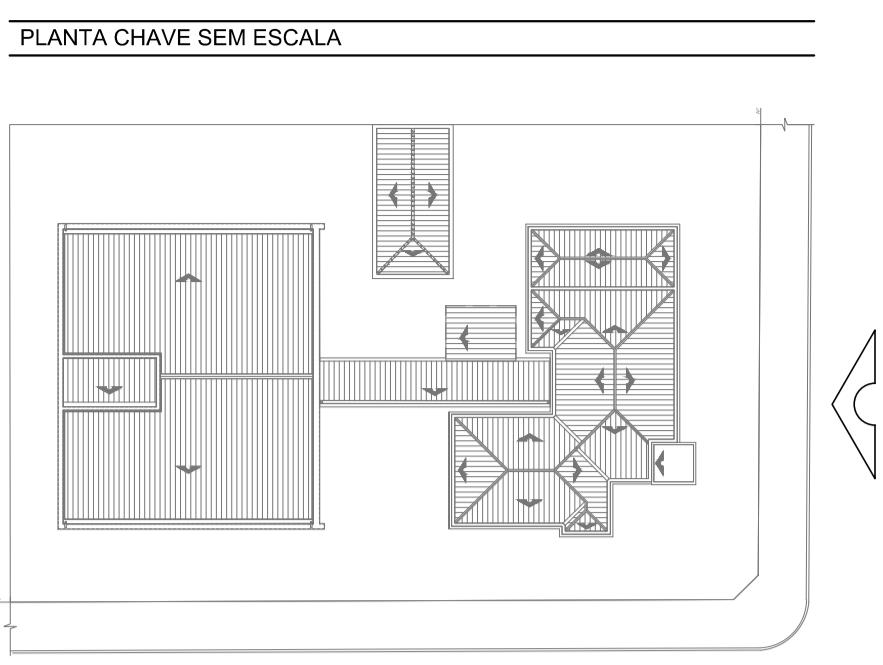


ASPECTO DO AMBIENTE DE TRABALHO NOS LABORATÓRIOS DE DIGITALIZAÇÃO 4 e 5
COPA VÓDÓVÓPÓZ U ÁZÓS VÓDÓVÓPÓZ AÓPÓZ

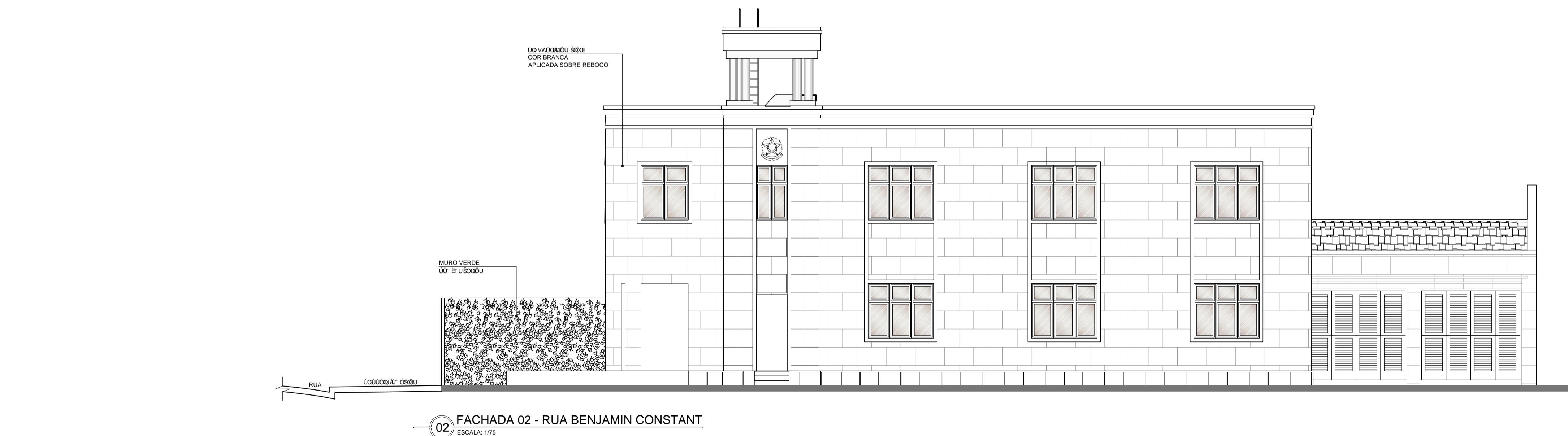
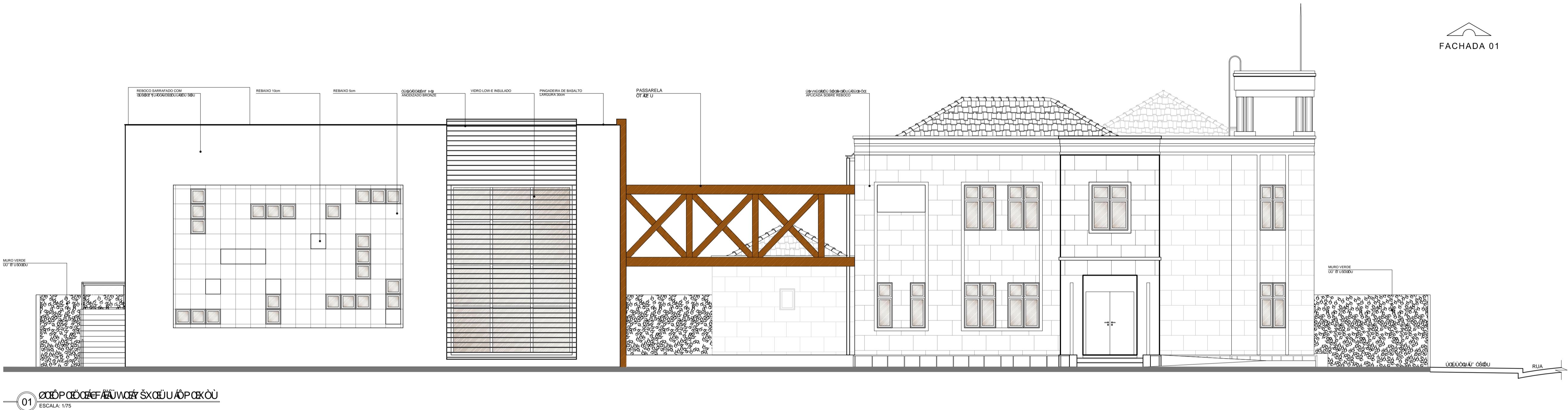


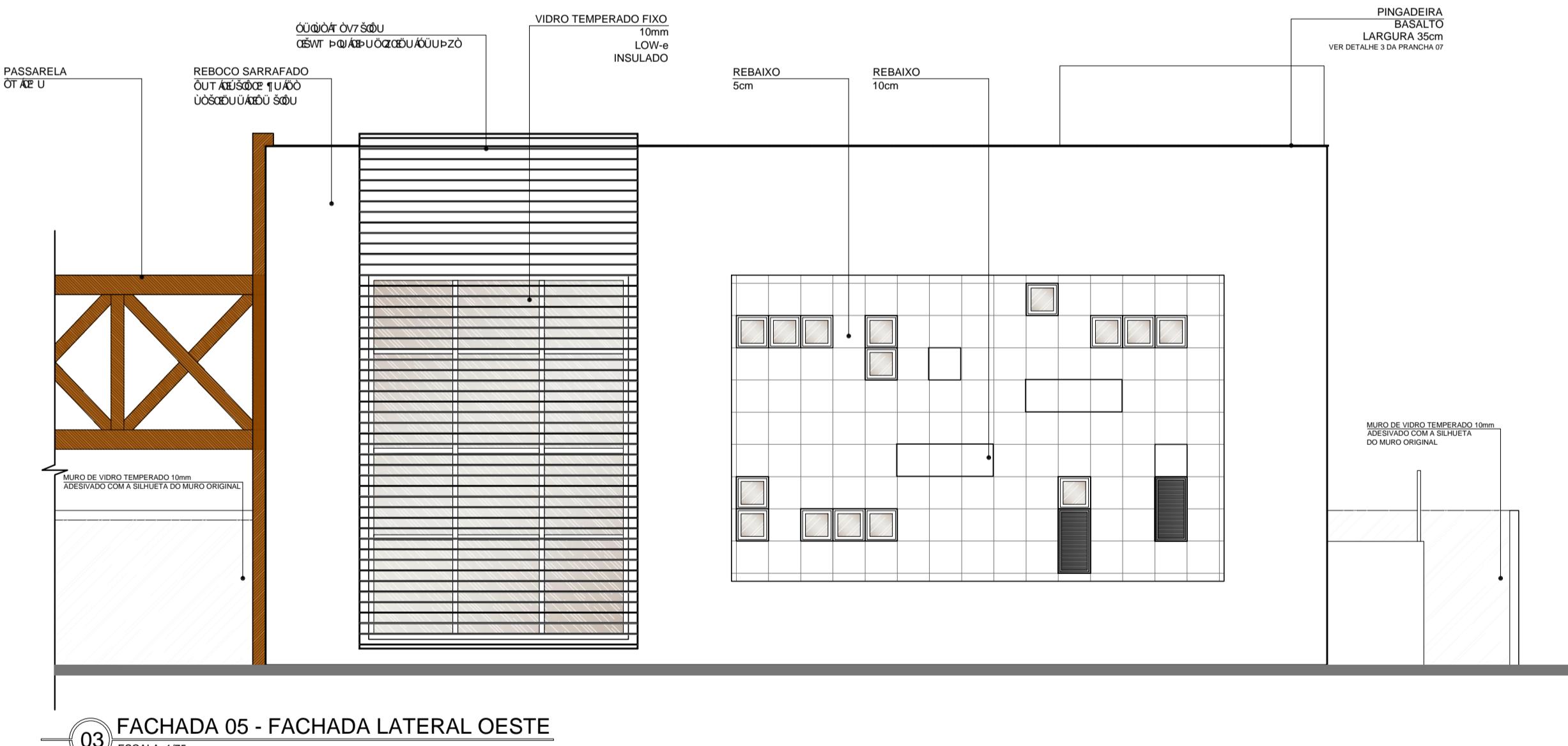
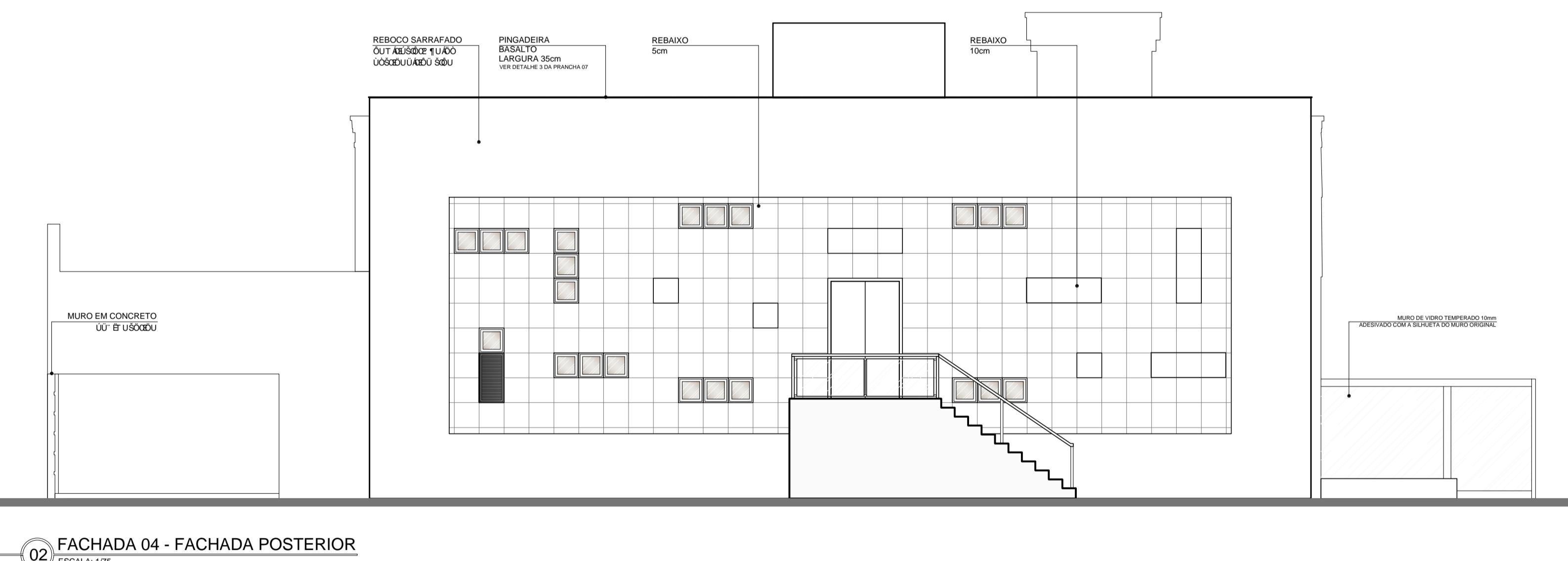
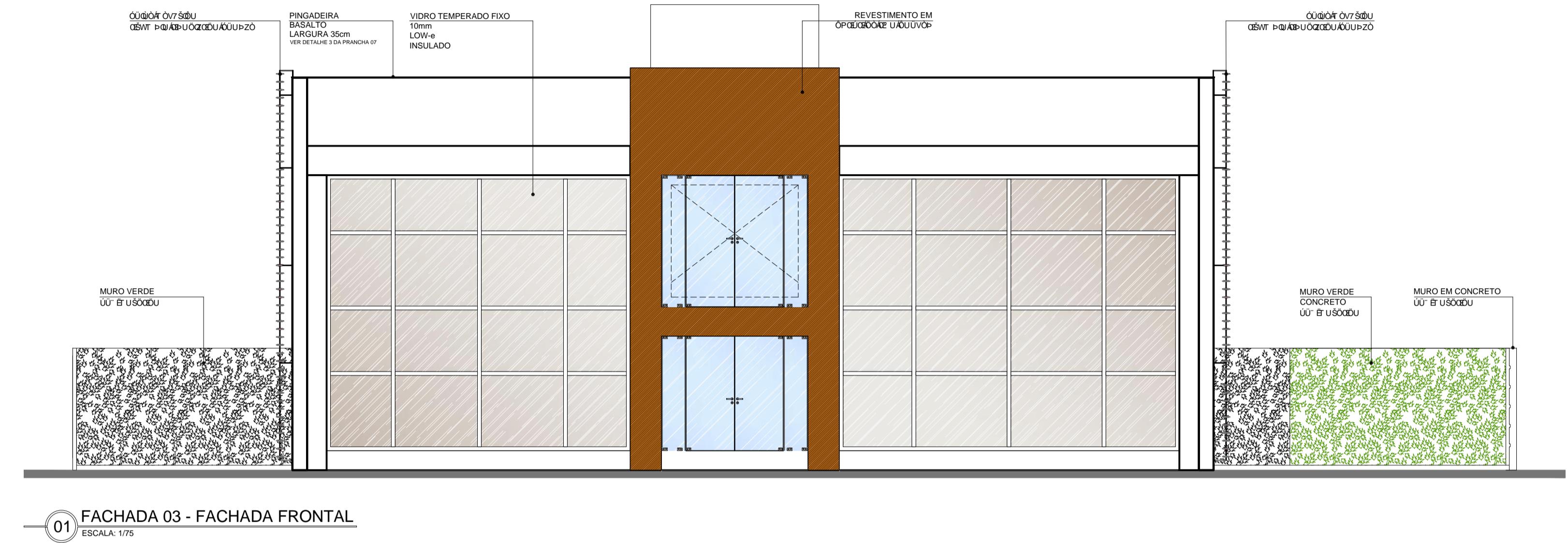
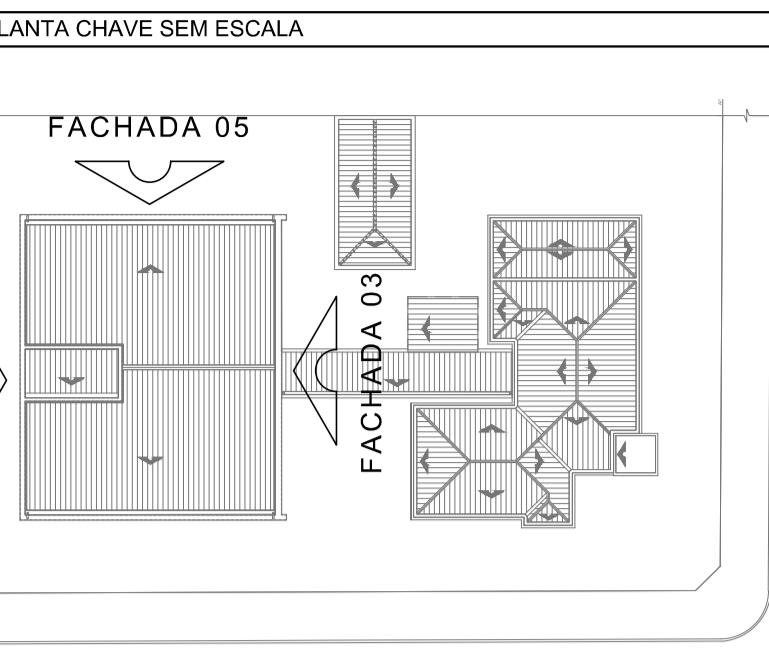
ASÉUÓVU ÁU ÁU ÁU VÓDÓVÓUÁZÓPÓZ U ÁU ÁU ÁU ÁU ÁU ÁU ÁU ÁU ÁU
COPA VÓDÓVÓPÓZ U ÁZÓS VÓDÓVÓPÓZ AÓPÓZ

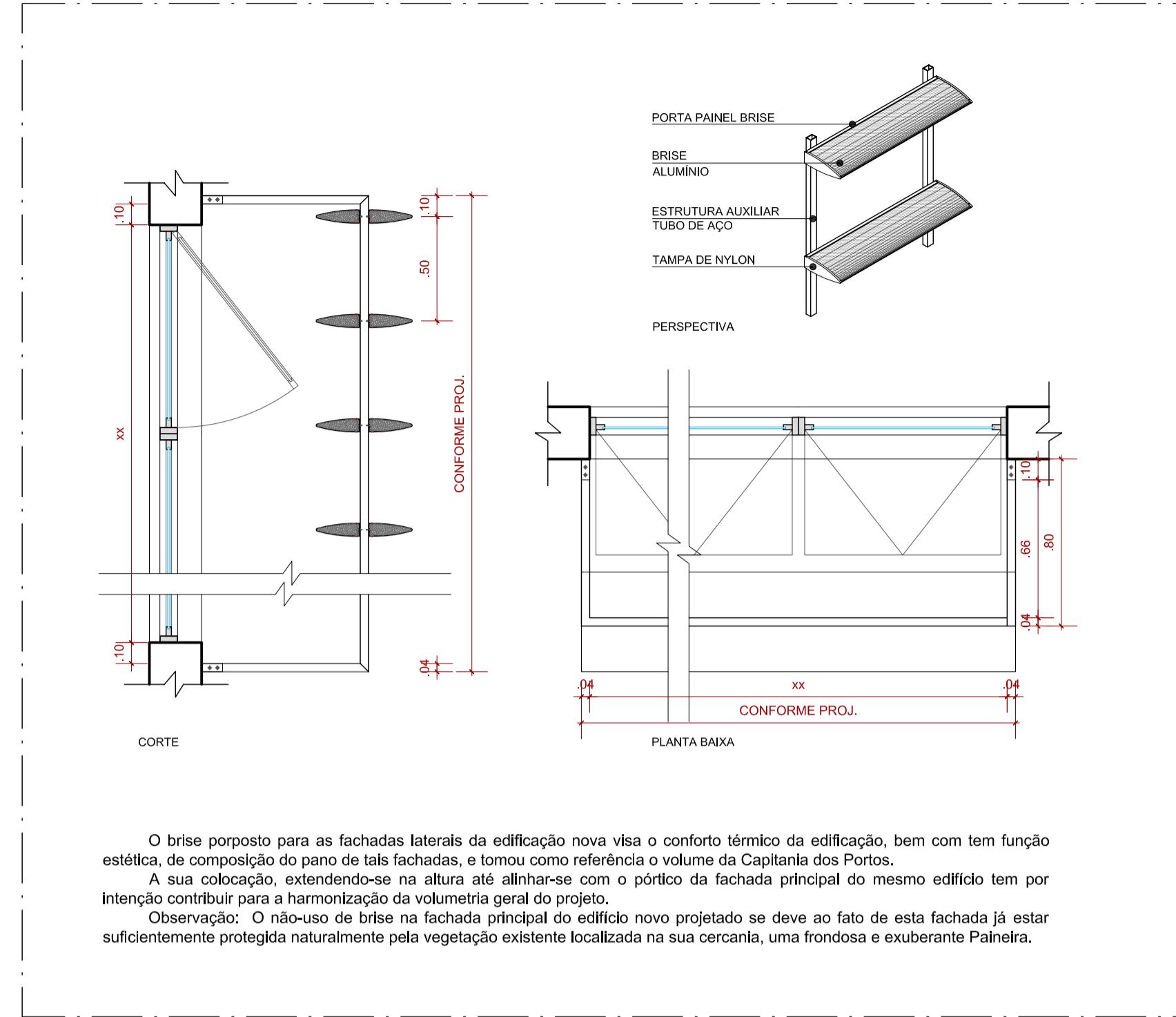




FACHADA 01

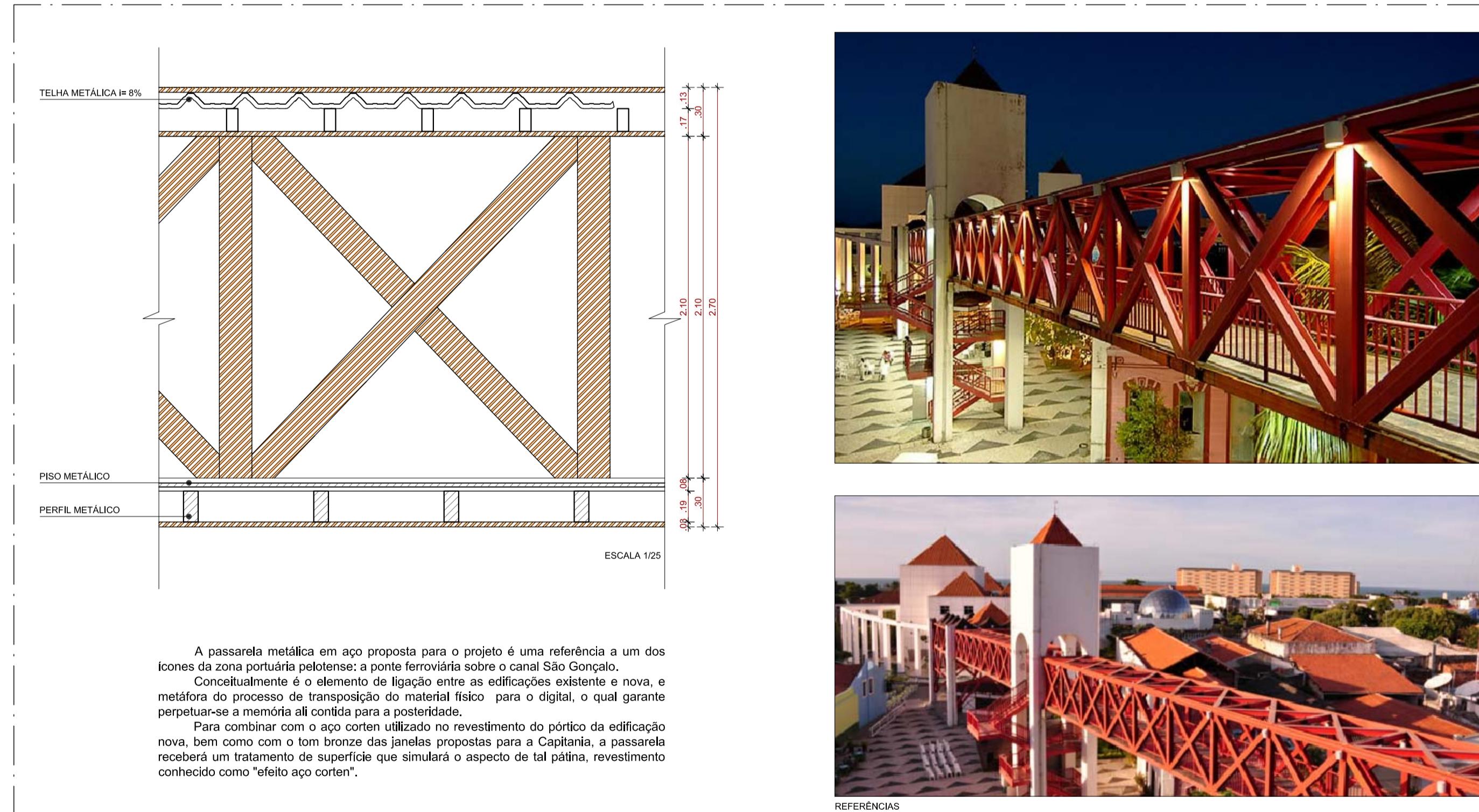






01 DETALHE 1 - PISO DRENANTE
ESCALA INDICADA

02 DETALHE 2 - BRISE HORIZONTAL
ESCALA INDICADA



03 DETALHE 3 - passarela metálica
ESCALA INDICADA



04 DETALHE 4 - MURO VERDE PRÉ-MOLDADO
ESCALA INDICADA